

**OTÓLITO COMO FERRAMENTA PARA ESTUDOS DE IDADE E CRESCIMENTO DE *Brachyplatystoma platynemum* (BOULENGER, 1898), NA BACIA DO RIO MADEIRA (RO).**

RODRIGUES, Ariel<sup>1</sup>; HAUSER, Marília<sup>1</sup>; DUTRA, Denise<sup>2</sup>; AMÁDIO, Sidinéia<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia - UNIR ([ariel\\_o\\_santos@hotmail.com](mailto:ariel_o_santos@hotmail.com))

<sup>3</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA ([sidamadioinpa@gmail.com](mailto:sidamadioinpa@gmail.com))

*Brachyplatystoma platynemum*, popularmente conhecido como babão, assim como os demais bagres amazônicos predadores de topo da cadeia alimentar, desempenha importante papel no ecossistema aquático que habita. Este trabalho objetivou verificar se o otólito lapillus é uma ferramenta adequada para estudos de idade e crescimento para a espécie na bacia do rio Madeira. Os indivíduos de *B. platynemum* foram provenientes da pesca comercial, coletados durante a estação seca, entre julho e setembro de 2009, englobando áreas do alto e médio rio Madeira. Para verificar a viabilidade de utilização dos otólitos lapillus selecionaram-se 25 indivíduos, distribuídos em nove classes de comprimento total, dos quais foram extraídas tais estruturas com o auxílio de uma serra de mão, por meio de um corte longitudinal do osso basioccipital. Com o intuito de verificar se o otólito cresce proporcionalmente ao peixe, aplicou-se correlação de *Spearman* entre a altura e a largura da estrutura com o comprimento total do peixe. Comprovada as correlações acima ( $p < 0,05$ ), realizou-se o teste *t* de *Student* pareado entre altura e largura dos otólitos, direito e esquerdo, para determinar se os mesmos diferiam quanto à morfometria. Confirmada a similaridade entre os dois grupos ( $p > 0,05$ ), optou-se por utilizar os otólitos direitos para a caracterização das marcas de crescimento, realizada a partir da leitura de lâminas. Foram efetuadas duas leituras independentes, e quando houve divergências entre estas se fez uma terceira leitura, sendo todas as três realizadas por meio das imagens das lâminas, as quais foram importadas para um programa específico, onde se tomou as medidas do núcleo do otólito até cada marca e do núcleo até borda do mesmo. Em seguida, para a caracterização quantitativa das marcas de crescimento, aplicou-se análise de variância (ANOVA) unifatorial sobre os valores dos raios destas, verificando-se o padrão de crescimento esperado, com as distâncias entre as marcas diminuindo progressivamente à medida que se aproximam da borda da estrutura. Ademais, observou-se apenas marcas do tipo simples, para a espécie, as quais exibiram dois padrões de deposição: um primeiro entre os anéis 1, 2 e 3, e um segundo, entre os anéis 4 e 5. Assim, concluí-se que o otólito lapillus do babão é uma estrutura adequada para os estudos de idade e crescimento os quais são primordiais para o entendimento da dinâmica populacional da espécie, que em especial, é escassamente conhecida em toda região amazônica.

**Palavras-chave:** Babão, otólito, crescimento, rio Madeira.

**Fonte financiadora:** Santo Antônio Energia - SAE.